

ARTIGO

‘UM PAÍS SE FAZ COM HOMENS E LIVROS’: 70 ANOS SEM MONTEIRO LOBATO



Monteiro Lobato nasceu José Renato Monteiro Lobato, em 18 de abril de 1882. Reza a lenda que certo dia, ao receber uma bengala do pai com as consoantes JBML, renomeou-se José Bento Monteiro Lobato, em reverência ao progenitor. Há controvérsias sobre seu local de nascimento. Alguns alegam ser Taubaté (SP); outros, nas proximidades daquela região; outrem, onde é hoje o município de Monteiro Lobato (SP), cidade rebatizada em sua homenagem. Neto ilegítimo, Lobato passou a infância em companhia do avô, lendo horas e horas na biblioteca da casa. Quando adulto, formou-se em Direito na Faculdade do Largo de São Francisco, mas foi na literatura que encontrou seu verdadeiro caminho, tornando-se tradutor, contista, fabulista, romancista e autor de estórias infantis. Fez várias traduções, como as de: Hans Christian Andersen, Alexandre Dumas, Irmãos Grimm, Charles Perrault, Daniel Defoe, entre outros; até o tão conhecido ‘Alice no País das Maravilhas’, de Lewis Carroll. Indignado, defendia que o país deveria ter sua própria literatura para crianças, e não apenas importar nomes, abordando cenários estrangeiros. Para Lobato, os escritores brasileiros deveriam ser valorizados, oportunizando-os a publicar suas obras, ambientadas aqui, mostrando riquezas naturais e culturas regionais. Em fins do século 19, mais de 90% da população era analfabeta. As ‘trevas’ às quais Lobato se referia eram: a falta do saber, altos índices de iletrados e o atraso do país. Segundo ele, a incapacidade/ausência da leitura/alfabetização produzia indivíduos alienados, dominados, desinformados, facilmente enganados e inabilitados para o desenvolvimento da Pátria. ‘Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê.’ Afirmava então, haver uma solução: ‘Para a treva só existe um remédio, a luz.’ Fundou, posteriormente, a Editora Monteiro Lobato & Cia, na missão de difundir conhecimentos e ampliar o setor livreiro no país. O mercado editorial deve muito a Lobato. Foram dele muitas inovações encontradas até

O mercado editorial deve muito a Lobato. Foram dele muitas inovações

os exemplares eram encontrados apenas em livrarias. Queria Lobato vê-los em vários lugares, como mercadinhos, armazéns, lojas de conveniência e outros, incrementando sua distribuição. ‘Vossa Senhoria tem o seu negócio montado, e quanto mais coisas vender, maior será o lucro. Quer vender também uma coisa chamada livro?’ Acreditava ele que através dos livros, poderia se construir uma sociedade melhor, especialmente a começar pelos pequenos. ‘Trabalhando a criança é que se consegue boa safra de adultos.’ Monteiro Lobato defendia o lúdico em suas escritas infantis, asseverando que dessa forma, o aprendizado seria mais prazeroso. Abominava, incansavelmente, o sistema arcaico predominante da época, baseado na coreb, palmatória e castigos. Em sua homenagem, o Dia Nacional do Livro Infantil é comemorado em 18 de Abril, alusivo à data de seu aniversário. Na Era Vargas, Lobato foi preso, acusado de incitar a população às mudanças. Contra a Ditadura, era engajado pela liberdade de expressão e direitos do povo. Monteiro Lobato lutou até a morte, tentando colocar o país nos trilhos do desenvolvimento. ‘Quem morre pelo seu país vive eternamente’. Lobato faleceu em 4 de julho de 1948, completando no mês próximo, 70 anos de sua partida. Seu corpo foi acompanhado por uma multidão de mais de 10 mil pessoas, emocionadas, cantando o Hino Nacional. E num triste domingo de inverno, o Brasil perdia um dos maiores escritores da história deste país. Descanse em paz grande guerreiro, bom e velho Lobato...

Sílvio Tamura; quando menino, descobriu a magia da leitura nas linhas de um Sítio do Picapau Amarelo.

CURTAS

Obras de ‘casas populares’ estão abandonadas em Barra do Bugres

Mais de 50 casas construídas pelo Governo Federal estão abandonadas em Barra do Bugres. As residências são para pessoas cadastradas na assistência social do município, mas até agora ninguém pôde se mudar. As casas começaram a ser construídas em 2012 e há cerca de 3 anos as obras pararam. A maioria das casas estão pela metade e as famílias estão à espera, pagando aluguel, muitas sem condição financeira para isso. Em nota, o Ministério das Cidades informou que a instituição financeira responsável não cumpriu com o termo de acordo e compromisso e paralisou os repasses financeiros. Explicou que essas casas são da modalidade oferta pública, no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida, em cidade com até 50 mil habitantes.

Recuperação

O Grupo Engeglobal, construtora vencedora de licitações pelas obras da Copa do Mundo 2014 em Mato Grosso, entrou com pedido de recuperação judicial junto à 1ª Vara Cível de Cuiabá. O pedido ainda será julgado. Os prejuízos somam mais de R\$ 50 milhões.

Concurso

A Prefeitura de Cuiabá publicou o edital para abertura de um processo seletivo, que visa contratação de mais de quatro mil profissionais para área da educação. As inscrições começam na próxima quinta-feira, 21, e seguem até 16 de julho. Os salários variam de R\$ 1.655,54 a R\$ 3.206,03.

Denúncia

A OAB-MT denunciou um mal cada vez mais presente no Judiciário de Mato Grosso, a captação ilícita de clientes, por meio de propagandas que anunciam “limpa nome” e serviços privativos da advocacia. Uma série de ações estão sendo realizadas no interior do Estado.



BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Sommavilla

O comunicador Sílvio Sommavilla, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, assumiu publicamente que irá comandar um programa jornalístico na RedeTV de Tangará. O ex-parlamentar terá pela frente a missão de tocar o canal de TV ligado ao deputado estadual Wagner Ramos (PSD).

Revogado

Por quatro votos a três, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) acatou o recurso da prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), e revogou a decisão que cassou o mandato dela e de seu vice, José Hazama (PRTB), no ano passado.

Contas aprovadas

O Tribunal de Contas do Estado aprovou, por unanimidade, as contas do Governo de Mato Grosso referentes ao ano de 2017. O relator do processo, conselheiro João Batista Camargo, afirmou em seu voto que o Executivo cumpriu de forma macro a legislação e foi seguido pelo pleno.

Taques afirma que edital do VLT será lançado

O governador Pedro Taques (PSDB) e sua equipe terão que correr contra o tempo. Isso porque o chefe do Executivo disse que o edital do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) deverá ser lançado ainda neste semestre. Sendo assim, o tucano tem ainda 10 dias pela frente. Além disto, Taques também criticou a burocracia enfrentada e afirmou que “é muito mais difícil reconstruir do que construir”.

